



Arraes com Fernando Henrique, no Palácio do Planalto.

**AUDIÊNCIAS**

## Arraes <sup>6</sup> defende fim da estabilidade

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), cobrou ontem um novo direcionamento do Plano Real. Para o governador, o plano já alcançou a "estabilidade econômica" e agora precisa definir a "estabilidade social". O governador, que esteve ontem com o presidente Fernando Henrique Car-

doso, no Palácio do Planalto, achou positivo a prioridade para as questões sociais, definidas no discurso de posse do novo governo. "Agora", ressaltou, "na condução dessas questões é que podem surgir divergências. Afinal, só a estabilidade não define as prioridades sociais".

Arraes, na entrevista logo após a audiência com Fernando Henrique, disse ser favorável ao fim da estabilidade para o servidor público. "Hoje, ela é prejudicial. Num situação mais estável, a estabilidade é o ideal". Ele admitiu a redução do quadro do funcionalis-

mo estadual. Arraes aproveitou a audiência para fazer solicitações, como a construção de uma refinaria da Petrobrás e a ativação de obras paralisadas, como a duplicação da BR-101.

Já Divaldo Suruagy, governador de Alagoas, pediu ao presidente apoio na decretação do Ano do Zumbi, para comemorar o tricentenário da morte do herói negro, que morreu no Estado. A intenção é convidar personalidades internacionais, como Nelson Mandela, presidente da África do Sul, e o pastor Jesse Jackson, que pleiteou a presidência dos EUA.